

GALERIA MILLAN

Dudi Maia Rosa e Fernando Lemos apresentam novas individuais na Galeria Millan e no Anexo Millan

Artistas com sólidas trajetórias, o brasileiro **Dudi Maia Rosa** e o português radicado no Brasil **Fernando Lemos** realizam novas exposições individuais nos dois espaços da **Galeria Millan**, ambas com abertura marcada para 14/5, sábado, das 12h às 16h. Dudi Maia Rosa ocupa a Galeria Millan com a mostra *VRIDO*, enquanto Fernando Lemos, que no mês de maio completa 90 anos, apresenta a individual *Alguém sonhando longe daqui* no Anexo Millan, esta uma parceria entre as galerias Millan e FASS.

As cerca de 70 obras inéditas que compõem *VRIDO*, nome da nova exposição individual de **Dudi Maia Rosa** na **Galeria Millan**, são feitas em resina poliéster pigmentada, procedimento sobre o qual a produção do artista vem se debruçando há algumas décadas e que, nesta mostra, dá origem a novas "famílias" de trabalhos, algumas das quais "homenageiam" (nas palavras do crítico Rodrigo Naves, que assina o texto que acompanha a mostra) o artista Sergio Camargo, lançando mão de superfícies enervadas por formas pontiagudas, que ora recuam, ora avançam umas contra as outras e em diferentes direções.

Vale a pena notar, contudo, que esses trabalhos novos de Dudi não partem do raciocínio de uso de módulos que, como em Camargo, iam organizando superfícies expansivas ao passo que iam se somando uns aos outros. Em Dudi, o seccionamento das superfícies forma espécies de prismas que absorvem a luz e, de certa forma, a retêm dentro dos próprios corpos dos trabalhos, que, feitos em resina e portanto dotados de certa translucidez, não possuem frente e trás, superfície e estrutura.

Em *VRIDO*, Dudi reúne levas longas de trabalhos que reafirmam o tempo todo a onipresença das imagens no presente, mas especulando uma dimensão concreta dessas imagens – as obras se parecem ora com quadros, ora com telas de projeção, ora com vitrais e noutras, ainda, com relevos de Murano, objetos que insinuam possuir acontecimentos tridimensionais de cores e formas dentro de si mesmos mas que nem por isso deixam de ser superfícies transparentes de vidro. Os trabalhos de Dudi são ocasiões de corporeidade, de presença física, às quais as imagens (essas entidades abstratas que circulam livremente e não possuem nem tempo nem lugar) devem responder *aqui e agora*.

Por sua vez, a exposição *Alguém sonhando longe daqui*, de **Fernando Lemos**, é uma realização conjunta das galerias Millan e FASS, com curadoria de Paulo Miyada, e ocupa o novo **Anexo Millan**. Além de celebrar os 90 anos do artista português, a individual marca o lançamento do livro *O Real Como Enigma*, que traz 42 imagens da mostra e textos de Annateresa Fabris, Leonor Nazaré, Maria Teresa Guimarães de Lemos e do próprio Fernando Lemos.

A individual foi dividida em três conjuntos de obras: o primeiro é uma seleção de 21 fotografias que Lemos realizou entre 1949 e 1952, quando, em Lisboa, esteve conectado com o círculo surrealista português e experimentou as possibilidades da fotografia (incluindo a múltipla exposição da película) para a construção de cenas visualmente intrigantes, por vezes absurdas, noutras misteriosas. O segundo é um grupo de 20 novas obras realizadas entre 2015 e 2016:

GALERIA MILLAN

desenhos em preto e branco ampliados fotograficamente sobre telas de 1 x 1 metro, exemplos do que o artista chama de "pintura digital" e que poderiam também ser tratados como "fotografias desenhadas". Alinhando e conectando esses dois grupos tão distintos cronológica e materialmente, o terceiro conjunto traz mais de 30 desenhos feitos ao longo dos 65 anos de carreira de Fernando Lemos – traços, esboços, ritmos e formas variados, concatenados com os outros grupos em exposição como em uma partitura de imagens, atmosferas e gestos compositivos que transitam entre o gráfico e o fotográfico.

A vasta e múltipla carreira que Fernando Lemos estabeleceu no Brasil após vir de Portugal, carregando luzes da fotografia e sombras do Surrealismo, tem sido interpretada como uma sucessão de iniciativas que delineiam um percurso dedicado à experimentação dos meios e à investigação do imaginário inconsciente. A exposição *Fernando Lemos: Alguém Sonhando Longe Daqui* pretende adentrar o caráter híbrido da intrigante série recém-concluída pelo artista para lançar um olhar transversal sobre sua obra, enfatizando interpenetrações de modos de pensar em seus distintos momentos. Em primeiro lugar, a aproximação das fotografias, desenhos e "fotografias desenhadas" permite perceber como há uma perícia gráfica comum ao trabalho de Lemos: a definição das formas pela contrastada relação de luzes e sombras em operações de mútuo recobrimento, uma cegando a outra, a outra abrindo frestas na primeira. Depois, a relação entre as obras permite reconhecer a qualidade do desenho do artista, sua atividade primária e profícua por todas as suas décadas de trabalho, ação implícita na natureza construída de suas fotografias e doravante fundamento de sua pintura, sintaxe de seu design gráfico e parceira de sua poesia.

SERVIÇO

Aberturas das individuais de Dudi Maia Rosa e Fernando Lemos e lançamento do livro *O Real Como Enigma*: 14 de maio, sábado, das 12h às 16h

Período expositivo: 17 de maio – 11 de junho

Terça a sexta-feira, das 10h às 19h; sábado, das 11h às 18h

www.galeriamillan.com.br

Livro *O Real Como Enigma*

Desenhos e fotografias: Fernando Lemos

Textos: Annateresa Fabris, Leonor Nazaré, Maria Teresa Guimarães de Lemos e Fernando Lemos

Galeria FASS e Galeria Millan

168 páginas / R\$ 100,00

Galeria Millan

Rua Fradique Coutinho, 1360

Vila Madalena – São Paulo, SP

Tel.: 11 3031 6007

Anexo Millan

Rua Fradique Coutinho, 1416

Vila Madalena – São Paulo, SP